

Magri garante apoio ao PRN

São Paulo — O presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores, Antonio Rogério Magri, anunciou ontem seu apoio ao candidato à sucessão presidencial Fernando Collor de Mello, do PRN, salientando que não tem interesse de ser ministro:

“Jamais daria meu apoio em troca de um cargo qualquer. O que quero é participar das decisões do governo e essa garantia eu tive do candidato Collor nas oportunidades em que conversamos — disse Magri. O presidente da CGT disse que está se pronunciando a oito dias da eleição porque chegou à conclusão de que se pode entrar para a história por omissão ou participação:

“Prefiro participar — disse Magri, que viaja hoje para os Estados Unidos para participar de um congresso da AFL-Cio, a mais poderosa central sindical daquele país e só retornará ao Brasil no dia 15, para votar.

Embora tenha participado de uma articulação fracassada que pretendia levar o sindicalismo de resultados da CGT a apoiar Leonel Brizola, Magri ressalta que o candidato do PDT não tem penetração em São Paulo e Minas Gerais:

— “Também não apoiaria os tucanos porque eles têm uma linguagem tecnocrata e intelectualizada, que não acompanha a dinâmica dos trabalhadores — insistiu, acrescentando que jamais apoiaria o PT que, segundo ele, tem uma linguagem raivosa.